



Descritivo do Campo Amazonas (Rio Purus) Recepção de Equipes

Data: 29/11/2019
Próxima revisão:
02/2020
Página 1 de 7

1. INTRODUÇÃO

*“Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus; edifício de Deus sois vós.”
(1Coríntios 3.5)*

Quando equipes de igrejas decidem vir ao campo missionário sabemos que é uma oportunidade de servirmos ao Senhor nas comunidades ribeirinhas em conexão direta com o edifício de Deus, do qual fazemos parte. Afinal, todos somos um só Corpo. Para nós é uma benção poder apresentar às comunidades isoladas no rio Purus que a Igreja de Jesus Cristo é muito maior do que se pode imaginar, bem como poder edificar um pouco nossos irmãos em Cristo durante nossas longas viagens pelo rio. Sabemos também que muitas vezes são as sementes lançadas pelos voluntários de curto prazo que vão ser regadas e cultivadas por nossos missionários. No fim, todos cooperamos para a obra que Deus está realizando tanto nas comunidades ribeirinhas, como nas igrejas espalhadas por todo o Brasil!

A benção de participar do trabalho missionário por meio de equipes de curto prazo também traz a responsabilidade e desafios que nossos missionários enfrentam ao dedicar a vida para alcançar aqueles que ainda não conhecem nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Por isso, esse documento foi elaborado de modo que os choques, surpresas e experiências ruins sejam amenizadas em todos os sentidos, tanto em termos dos voluntários, quanto dos missionários que acompanharão a equipe e de nossos irmãos ribeirinhos que receberão a equipe em suas comunidades e, muitas vezes, em suas casas. Pedimos que leiam esse documento com atenção e procurem tirar todas as dúvidas que tiverem enquanto planejam sua viagem. Pedimos também sabedoria do alto para que esta não seja apenas uma aventura pela Amazônia, mas sim uma experiência de serviço e sacrifício em prol do Reino de Deus. Aguardamos ansiosos por vezes e que Deus lhes abençoe!

2. PERFIL RECOMENDADO

A equipe deve ser bem selecionada e composta de crentes maduros, de bom testemunho e capazes de compartilhar sua fé com simplicidade e autoridade. Alguém da liderança da igreja deve acompanhar o grupo. Abaixo, uma lista não exaustiva de perfis desejados:

- Pastores e evangelistas;
- Profissionais de saúde;
- Educadores que possam ministrar cursos e palestras;
- Voluntários e educadores que desenvolvam atividade com crianças, etc.;
- Técnicos e profissionais de área (pedreiros, marceneiros, pintores, eletricitas, mecânicos, etc.);
- Pessoal de suporte (irmãos que possam cozinhar, limpar, carregar peso, etc.);
- Músicos;
- Esportistas;
- Um violonista e um violão, com músicas culturalmente inteligíveis, de louvor e evangelização, bem ensaiadas;
- Pessoas capacitadas a executar atividades com crianças e que tragam o devido material;
- Pessoas preparadas para dar estudos bíblicos de vida cristã e evangelização;
- Pessoas com disposição para trabalhos braçais (limpeza e pintura de embarcações, carregar e descarregar barcos etc.);
- Pessoas que se sentem chamadas ao serviço em ministério e em contexto missionário.

Todos os voluntários devem ser pessoas capazes de viver em extrema simplicidade e dormir e comer em qualquer lugar, como os missionários fazem, sem reclamar de mau tempo, mosquitos, comida, cansaço, higiene etc.

3. O QUE LEVAR?

Por conta do tamanho dos transportes utilizados para se chegar às bases e das embarcações para se chegar às comunidades, é preciso que as malas sejam pequenas. Portanto é recomendado algum tipo de mochilão, sacolão ou malas de mão (*carry-on*) para se levar apenas o essencial às comunidades. As vestimentas que recomendamos são tanto leves e frescas para o clima quente, como de compridas, para proteger dos muitos mosquitos. Abaixo, uma lista de coisas necessárias para o bem-estar no interior do Amazonas.



Descritivo do Campo Amazonas (Rio Purus) Recepção de Equipes

Data: 29/11/2019
Próxima revisão:
02/2020
Página 2 de 7

- Um mochilão, sacolão ou mala de mão;
- Roupas leves, de cores claras e que sequem rápido (evitar roupas curtas demais);
- Camisetas de manga comprida e calças compridas com tecidos frios e, se possível, com proteção UV;
- Sandálias ou chinelos que sejam fáceis de tirar e vestir (será preciso tirar ao entrar nas casas);
- Protetor solar forte e adequado à sua pele;
- Repelente forte;
- Pomada ou remédio antialérgicos (em casos de muitas picadas de mosquito);
- Garrafa d'água reutilizável;
- Rede para dormir e mosquiteiro (podem ser adquiridos em Lábrea ou Pauini);
- Lençol ou cobertor leve;
- Bíblias de linguagem simplificada (recomenda-se NTLH para leitura com o povo e NVI ou NVT para estudos bíblicos).

4. CUIDADOS E RECOMENDAÇÕES

A dinâmica social e cultural do contexto ribeirinho requer uma série de cuidados daqueles que vem de outros lugares. O povo ribeirinho é marcado pelo abandono e descaso que tiveram com eles ao longo das décadas, para não dizer século. O desenvolvimento de uma cultura oral, bem como um estilo de vida com pouco contato com tecnologia eletrônicas e informáticas os diferencia do que se consideraria uma cultura brasileira urbana. Além das questões culturais, o ambiente do sul do Amazonas é muito hostil para os que não estão habituados. Como se não fossem desafios suficiente, a região do interior do Amazonas, que inclui a área do rio Purus, possui questões logísticas muito complicadas por conta da falta de infraestrutura.

O padrão moral dos voluntários é peça-chave para que o trabalho da equipe e dos missionários seja bem-sucedido. Já houve casos em que o mau testemunho de voluntários barrou o trabalho missionário em comunidades. Diante disso tudo, é importante atentar aos seguintes cuidados e restrições listados abaixo:

- Certifique-se de que seu planejamento de viagem foi apresentado ao líder da base correspondente;
- Ouça e obedeça à todas as instruções dadas pelos missionários;
- Comunique-se sempre e bem com os missionários em caso de dúvidas ou mal-estar;
- Respeite e honre nossos comandantes, que apesar de assalariados, são nossos irmãos em Cristo, de alta reputação entre as comunidades que visitamos e especialistas em tudo o que diz respeito ao rio;
- Não entre no rio sem antes conferir com os missionários ou comandante se é seguro;
- Evite andar descalço pelas comunidades;
- Por via de regras, tire seus calçados ao entrar na casa de um ribeirinho;
- Simplifique seu linguajar e evite temas de conversa de caráter muito urbano;
- Não prometa nada a ninguém;
- Não considere o povo ribeirinho inferior a você de modo algum;
- Não assuma que as pessoas com que você conversar conhecem elementos urbanos e digitais;
- Mantenha-se hidratado o tempo todo;
- Evite o uso eletrônicos durante as visitas nas comunidades;
- Não tire foto de ninguém sem antes pedir permissão à pessoa;
- Pessoas com problemas nas costas podem ter dificuldades nas visitas às comunidades por conta dos muitos barrancos a subir e do pernoitar em redes;
- Pessoas com problemas de pressão baixa podem vir a sofrer mais com o calor contínuo da região;
- Pessoas que não comem peixe ou farinha de mandioca terão dificuldades em se alimentar durante as visitas nas comunidades ribeirinhas;
- Equipes de jovens com menos de 18 anos devem ser acompanhadas por adultos com autorização por escrito dos pais ou responsáveis;
- Evite vestimentas muito curtas e prefira entrar na água com shorts (no caso das mulheres, maiô ou shorts e camiseta).

5. COMO CHEGAR?

Diante da imensidão do estado do Amazonas e do comprimento do rio Purus, há dois caminhos de entrada para o campo da MEAP-AM atualmente: pela base de Lábrea e pela base de Pauini.



Descritivo do Campo Amazonas (Rio Purus) Recepção de Equipes

Data: 29/11/2019
Próxima revisão:
02/2020
Página 3 de 7

5.1. BASE DE LÁBREA

Para se chegar em Lábrea é preciso voar até Porto Velho, Rondônia, e de lá escolher uma das seguintes opções. Nos dois casos, será necessário pernoitar uma noite em Porto Velho para seguir viagem para Lábrea na manhã seguinte.

5.1.1. OPÇÃO 1

- Voar até Porto Velho;
- Pegar um taxi ou Uber até rodoviária;
- Comprar passagem de ônibus para Lábrea;
- Avisar líder da base de Lábrea sobre horário de saída e chegada aproximada.

5.1.2. OPÇÃO 2 (Indisponível no momento)

- Voar até Porto Velho;
- Pegar voo com viação RIMA (comprar com antecedência; decola de seg-sex, às 7h).

5.2. BASE DE PAUINI

Para se chegar à base de Pauini, é mais recomendado que a viagem seja feita a partir da cidade de Rio Branco, no Acre. Segue passo-à-passo para se chegar lá:

- Voar para Rio Branco;
- Pegar taxi até Boca do Acre;
- Em Boca do Acre, embarcar no “Expresso Capitão Vitor” para Pauini (terças e sextas, 10h de viagem)

6. HOSPEDAGEM

A hospedagem durante as visitas às comunidades ribeirinhas se dá no próprio barco-casa comportam equipes de até 5 pessoas, que dividirão a embarcação com o casal de missionários e o comandante do barco.

6.1. BASE DE LÁBREA

Enquanto na base de Pauini, a equipe poderá se alojar na casa flutuante da MEAP-AM à beira do rio Purus. Nesta casa, a equipe terá cozinha completa (incluindo geladeira e fogão), banheiros com chuveiros (água gelada), eletricidade e dormirão em redes. Todo sinal de internet (Wi-Fi ou móvel) é muito instável e lento. Ali, a equipe poderá preparar suas próprias refeições.

Outra opção é a estadia em um dos pequenos hotéis que há na no centro da cidade e a equipe terá que comer em algum restaurante nas redondezas. Vale citar que todo comércio em Lábrea fecha ao meio dia e abre apenas após as 14h, com exceção dos restaurantes.

6.2. BASE DE PAUINI

A base de Pauini está em pleno processo de construção. Por conta disso, a MEAP-AM ainda não tem como oferecer alojamento às equipes. Deste modo, caberá à equipe ficar hospedada em um hotel na cidade, com o qual nossos missionários já têm longo relacionamento de confiança. Enquanto na cidade de Pauini, a equipe terá que comer nos restaurantes locais.

7. CUSTOS

7.1. BASE DE LÁBREA



Descritivo do Campo Amazonas (Rio Purus) Recepção de Equipes

Data: 29/11/2019
Próxima revisão:
02/2020
Página 4 de 7

Além dos custos de voo para se chegar até Porto Velho, é preciso arcar com o custo para chegar até Lábrea, com o gasto de combustível e manutenção das embarcações para ida e volta e o valor pago ao comandante. O valor das redes e mosquiteiros são conforme preço de loja na cidade. Segue lista de custos regulares:

- Comandante: R\$ 300 p/ viagem de 15 dias
- Combustível para ida e volta: R\$ 800
- Manutenção da embarcação: R\$ 150
- Alimentação: R\$ 30 p/ dia
- Diária no flutuante da MEAP: R\$ 35 p/ pessoa
- Rede: R\$ 60 p/ unidade
- Mosquiteiro: R\$ 100 p/ unidade

Vale lembrar que todos os produtos na cidade de Lábrea são, em média, 6% mais caros do que em capitais.

7.2. BASE DE PAUINI

Além dos custos de voo para se chegar até Rio Branco, é preciso arcar com o custo para chegar até Pauini, com o gasto de combustível e manutenção das embarcações para ida e volta e o valor pago ao comandante. O valor das redes e mosquiteiros são conforme preço de loja na cidade. Segue lista de custos regulares:

- Comandante: R\$ 150 p/ semana
- Combustível para ida e volta: R\$ 800
- Manutenção da embarcação: R\$ 150
- Alimentação: R\$ 40 p/ dia
- Taxi no trecho Rio Branco-Boca do Acre: R\$ 360 (R\$ 90 p/ pessoa)
- Expresso Capitão Vitor: R\$ 130 p/ pessoa

Vale lembrar que todos os produtos na cidade de Pauini são, em média, 8% mais caros do que em capitais.

8. COMUNIDADES

8.1. BOM FUTURO

| | |
|---------------------------------|--|
| Campo | Amazonas |
| Localização | Base de Lábrea - AM |
| Obreiros | Pr. George e Gizelle (Líderes da base) |
| Como chegar | Ida (rio acima) a partir da base de Lábrea: <ul style="list-style-type: none">• 12h em um de nossos barcos-casa;• 6h em uma voadeira. Volta (rio abaixo) a partir da base de Lábrea: <ul style="list-style-type: none">• 7h em um de nossos barcos-casa;• 4h em uma voadeira. |
| Descrição do Local | Bom Futuro é uma comunidade pequena, com cerca de 10 famílias. Não tem escola, posto de saúde ou sistemas de abastecimento de água ou saneamento básico. Não há eletricidade na comunidade, nem nas casas com exceção de apenas das famílias que possuem geradores à gasolina. Na comunidade os missionários estão discipulando duas pessoas, além do trabalho contínuo de evangelização. Desenvolve-se também aulas de violão e aulas de corte e costura. |
| Necessidades | A comunidade do Bom Futuro tem grandes necessidades sociais e estruturais. A área de saúde é uma necessidade urgente. Há também a necessidade de equipamentos para os projetos desenvolvidos |
| Trabalhos a serem desenvolvidos | Evangelismo pessoal, atendimentos na área médica e odontológica, atividades com jovens e crianças, visitação, bem como oficinas de atividades manuais. |
| Ação Social | Doação de cestas básicas, roupas, brinquedos, atendimento de saúde, etc. |

8.2. MARAHÃ



Descritivo do Campo Amazonas (Rio Purus) Recepção de Equipes

Data: 29/11/2019
Próxima revisão:
02/2020
Página 5 de 7

| | |
|---------------------------------|--|
| Campo | Amazonas |
| Localização | Base de Lábrea - AM |
| Obreiros | Pr. George e Gizelle (Líderes da base) |
| Como chegar | Ida (rio acima) a partir da base de Lábrea: <ul style="list-style-type: none">• 12h em um de nossos barcos-casa;• 6h em uma voadeira. Volta (rio abaixo) a partir da base de Lábrea: <ul style="list-style-type: none">• 7h em um de nossos barcos-casa;• 4h em uma voadeira. |
| Descrição do Local | Marahã é uma comunidade de médio porte, com cerca de 22 famílias, há cerca de 10 minutos em uma voadeira. A comunidade é contemplada com uma escola que oferece ensino até o 3º ano do Ensino Médio, bem como cursos técnicos mediados por tecnologia para a juventude. Não há posto de saúde, saneamento básico, sistema de abastecimento de água, ou eletricidade. Algumas famílias dispõem de geradores à gasolina. Há discipulado com 8 pessoas, incluindo o preparo de um casal com potencial para líderes da igreja em plantação. Há também aulas de violão realizadas pelos missionários. |
| Necessidades | Marahã, por conta de do estágio mais avançado na plantação de igreja, carece de grandes investimentos em termos. Há também grandes necessidades na área de saúde e muitos desafios no campo da evangelização. |
| Trabalhos a serem desenvolvidos | Evangelismo pessoal, discipulado com os novos convertidos, mentoriamento de futuros líderes eclesiais, atendimentos na área médica e odontológica, atividades com jovens e crianças, visitação, atividades esportivas, bem como oficinas de atividades manuais. |
| Ação Social | Doação de cestas básicas, roupas, brinquedos, atendimento de saúde etc. |

8.3. PUPURI

| | |
|---------------------------------|---|
| Campo | Amazonas |
| Localização | Base de Lábrea - AM |
| Obreiros | Pr. George e Gizelle (Líderes da base) |
| Como chegar | Ida (rio acima) a partir da base de Lábrea: <ul style="list-style-type: none">• 13h em um de nossos barcos-casa;• 6h30 em uma voadeira. Volta (rio abaixo) a partir da base de Lábrea: <ul style="list-style-type: none">• 8h em um de nossos barcos-casa;• 4h30 em uma voadeira. |
| Descrição do Local | Pupuri possui cerca de 20 famílias, possui escola, mas carece de posto de saúde, saneamento básico, sistema de abastecimento de água e rede elétrica. Algumas famílias dispõem de geradores à gasolina. O trabalho em Pupuri tem se focado na evangelização e discipulado dos 6 novos convertidos presentes ali. Aulas de violão também são ofertadas à comunidade. |
| Necessidades | Sem posto de saúde, a área médica é uma grande carência desta comunidade. Ainda há grande necessidade de evangelização na comunidade, bem como de encorajamento ao pequeno grupo de novos convertidos. |
| Trabalhos a serem desenvolvidos | Evangelismo pessoal, discipulado com os novos convertidos, atendimentos na área médica e odontológica, atividades com jovens e crianças, visitação, atividades esportivas, bem como oficinas de atividades manuais. |
| Ação Social | Doação de cestas básicas, roupas, brinquedos, atendimento de saúde etc. |

8.4. IRAJÁ

| | |
|-------------|--|
| Campo | Amazonas |
| Localização | Base de Lábrea - AM |
| Obreiros | Pr. George e Gizelle (Líderes da base) |



Descritivo do Campo Amazonas (Rio Purus) Recepção de Equipes

Data: 29/11/2019
Próxima revisão:
02/2020
Página 6 de 7

| | |
|---------------------------------|--|
| | Miss. Joel e Josy |
| Como chegar | 1h de voadeira à partir da base de Lábrea |
| Descrição do Local | A comunidade do Irajá é pequena, com cerca de 11 famílias. Ela conta apenas com uma escola e nenhuma outra estrutura básica. Evangelização e discipulado andam de mãos dadas no processo de plantação de igreja em Irajá e os resultados tem sido muito positivo. Os missionários estão se preparando para começar a construção de um centro multifuncional em um terreno cedido pelos moradores. Também estão estudando a possibilidade de furar um poço no local, entretanto encaram o desafio do alagamento que acontece todos os anos na comunidade quando o rio sobe. |
| Necessidades | Há carência de materiais que apoiem o trabalho de evangelização de crianças. Atendimentos de saúde estão também em alta demanda. Assessoria em termos de engenharia para a construção de um poço e sistema de abastecimento também são necessidades atuais. |
| Trabalhos a serem desenvolvidos | Evangelismo pessoal, discipulado com os novos convertidos, atendimentos na área médica e odontológica, atividades com jovens e crianças, visitação, atividades esportivas, bem como oficinas de atividades manuais. |
| Ação Social | Doação de cestas básicas, roupas, brinquedos, atendimento de saúde etc. |

8.5. ESTIRÃO DO HUMAITÁ

| | |
|---------------------------------|---|
| Campo | Amazonas |
| Localização | Base de Pauini - AM |
| Obreiros | Miss. Eduardo e Donária (Líderes da base) Miss. Jaime e Cilane |
| Como chegar | Ida (rio acima) a partir da base de Pauini: <ul style="list-style-type: none">• 5h em um de nossos barcos-casa;• 1h30 em uma voadeira. Volta (rio abaixo) a partir da base de Pauini: <ul style="list-style-type: none">• 3h em um de nossos barcos-casa;• 1h30 em uma voadeira. |
| Descrição do Local | Estirão de Humaitá é uma comunidade pequena e muito próxima de outras duas comunidades, onde o trabalho de evangelização ocorre concomitantemente, Humaitá e Praia de Humaitá. Cerca de 4 novos convertidos estão sendo discipulados pelos missionários. A comunidade não possui escola, posto de saúde, saneamento básico, sistema de abastecimento de água ou eletricidade. |
| Necessidades | Sendo uma comunidade muito simples e em princípio do processo de plantação de igreja, há grande necessidade de evangelização, bem como ações sociais. Atendimentos de saúde são, particularmente, desejáveis neste contexto. |
| Trabalhos a serem desenvolvidos | Evangelismo pessoal, discipulado com os novos convertidos, atendimentos na área médica e odontológica, atividades com jovens e crianças, visitação, bem como oficinas de atividades manuais. |
| Ação Social | Doação de cestas básicas, roupas, brinquedos, atendimento de saúde etc. |

8.6. KACURI

| | |
|-------------|--|
| Campo | Amazonas |
| Localização | Base de Pauini - AM |
| Obreiros | Miss. Eduardo e Donária (Líderes da base) Miss. Jaime e Cilane |
| Como chegar | Ida (rio acima) a partir da base de Pauini: <ul style="list-style-type: none">• 6h em um de nossos barcos-casa;• 2h em uma voadeira. Volta (rio abaixo) a partir da base de Pauini: <ul style="list-style-type: none">• 4h em um de nossos barcos-casa;• 2h em uma voadeira. |



Descritivo do Campo Amazonas (Rio Purus)

Recepção de Equipes

Data: 29/11/2019
Próxima revisão:
02/2020
Página 7 de 7

| | |
|---------------------------------|---|
| Descrição do Local | Kacuri é, na verdade, uma aldeia indígena da etnia Apurinã, ainda que seu estilo de vida seja muito parecido com o ribeirinho. A comunidade teve uma renovação com a chegada do Evangelho, ao ponto de decidirem por conta própria abolir a bebida alcoólica e se reconciliarem com comunidades vizinhas. É uma comunidade de médio porte, com cerca de 18 famílias. Há pouquíssima estrutura em Kacuri. Possui apenas uma escola até a 4ª série e carece de posto de saúde, sistema de abastecimento de água, saneamento básico e rede elétrica. A comunidade de Kacuri cedeu espaço para a MEAP construir um centro multifuncional que servirá para sediar as reuniões da congregação que se formou ali com os novos convertidos. |
| Necessidades | Atendimentos na área de saúde são uma grande necessidade. Sendo uma congregação recém-nascida, carecem também de encorajamento em compreensão da Igreja de Cristo espalhada por todo Brasil e mundo. Evangelismo pessoal e discipulado também são necessidades contínuas nessa comunidade que, apesar de bem receptiva ao Evangelho, ainda possui muitas pessoas que precisam de salvação. |
| Trabalhos a serem desenvolvidos | Evangelismo pessoal, discipulado com os novos convertidos, atendimentos na área médica e odontológica, atividades com jovens e crianças, visitação, atividades esportivas, mão-de-obra voluntária para construção com madeira, bem como oficinas de atividades manuais. |
| Ação Social | Doação de cestas básicas, roupas, brinquedos, atendimento de saúde etc. |

8.7. VILA DEDÉ

| | |
|---------------------------------|--|
| Campo | Amazonas |
| Localização | Base de Pauini - AM |
| Obreiros | Miss. Eduardo e Donária (Líderes da base) Miss. Jaime e Cilane |
| Como chegar | Ida (rio acima) a partir da base de Pauini: <ul style="list-style-type: none"> • 6h em um de nossos barcos-casa; • 2h em uma voadeira. Volta (rio abaixo) a partir da base de Pauini: <ul style="list-style-type: none"> • 4h em um de nossos barcos-casa; • 2h em uma voadeira. |
| Descrição do Local | Vila Dedé é uma comunidade de grande porte, com cerca 38 famílias, escola até o ensino médio e curso técnico mediado por tecnologia, sistema de abastecimento de água e rede elétrica alimentada por um gerador à diesel que funciona todas as noites. Apesar de maior e mais estruturada, a comunidade também carece de posto de saúde e saneamento básico. Cerca de 20% da comunidade já foi são convertidos e o processo de discipulado é intenso, com culto e escola bíblica aos fins de semana. Uma moradora da comunidade doou um terreno para a MEAP onde será construído um espaço multifuncional. |
| Necessidades | A maior necessidade da igreja em Vila Dedé é o discipulado de novos convertidos. Apesar da estrutura que a comunidade possui, a carência de um posto de saúde e a distância do hospital em Pauini faz com que atendimentos médicos e odontológicos sejam muito necessários. |
| Trabalhos a serem desenvolvidos | Evangelismo pessoal, discipulado com os novos convertidos, atendimentos na área médica e odontológica, atividades com jovens e crianças, visitação, atividades esportivas, bem como oficinas de atividades manuais. |
| Ação Social | Doação de cestas básicas, roupas, brinquedos, atendimento de saúde etc. |